

Informações básicas

“**O Alquimista: história e memória da EEL**” é uma revista publicada pela Escola de Engenharia de Lorena, com periodicidade quadrimestral. Seu principal objetivo é resgatar e divulgar a memória histórica, científica e acadêmica da Instituição.

Está aberta a contribuições de profissionais, pesquisadores, funcionários e estudantes que queiram apresentar trabalhos no escopo da revista.

Copyright

A publicação do trabalho implica a cessão integral dos direitos exclusivos de reprodução dos textos à **Revista “O Alquimista: história e memória da EEL”**

Proibida a reprodução comercial, mesmo que parcial, sem a devida autorização do Editor.

Corpo editorial

Editor: Prof. Francisco Soderro Toledo

Comissão editorial

Prof. Antonio Carlos França

Prof. Carlos Roberto de Oliveira Almeida

Prof. Francisco Soderro Toledo

Sra. Regina Célia Elias França Horta

Sra. Simone Colombo Lopes

Produção Editorial

Bruno Vinicius Marton – webmaster (assistente de edição, composição e arte final)

Arte Final

Simone Colombo Lopes

Apresentação

Iniciamos o fascículo nº 2 do Alquimista dando continuidade ao resgate da história da Escola, onde o Cap José Ferreira Rocha, um dos fundadores da FAMENQUIL, hoje EEL, relata, sob sua ótica, pontos interessantes de como nasceu, quem participou, como eram os cursos e outras peculiaridades daquele período da Faculdade. Seguindo na mesma linha o Prof. Carlos Roberto de Oliveira Almeida descreve seu encontro, em 1993, com o Coronel Teixeira Leite, fundador da Faculdade. Foi deste encontro que o professor da EEL retornou com muitas histórias e vários documentos importantes para a memória documentária da Instituição. Avançando um pouco mais no tempo, o prof. Alexandre Visconti traça um retrato dos momentos que antecederam a Estadualização da FAENQUIL.

Como uma singela despedida são apresentadas 12 fotos da Usina de Álcool, sendo que 6 registram o início da construção da usina e outras 6 mostram seu desmonte.

“Tudo que é bom ,dura o tempo suficiente para se tornar inesquecível”. A velha usina sai de cena para dar lugar aos modernos laboratórios didáticos da EEL.

Um novo ciclo se inicia .

Olhando para o futuro, o diretor da EEL fala sobre as transformações que a Escola está passando e mostra as propostas para as obras que serão realizadas nos dois *campi*. Uma ressalva para sua frase em seu texto “Poder sonhar já é uma benção, e melhor ainda é poder trabalhar pelos seus sonhos.”

Com o artigo “A Maçonaria e seus sobrinhos” encontramos a marca dos maçons na área educacional, registrando a solidariedade das lojas maçônicas de Lorena com os alunos da EEL e demais faculdades da região.

Na seção “Conheça a Cidade de Lorena” o Prof. Francisco Sodero Toledo nos apresenta uma artigo sobre a origem das tradicionais palmeiras imperiais de Lorena.

Boa leitura!

Comissão de História e Memória da EEL

Sumário

v.1. n2. Jan-abril. 2011

1- Lembranças do início.....	06
2 - A história de uma carta.....	09
3 - Por dentro da História: <i>A estadualização da FAENQUIL</i>	11
4 - Memória Fotográfica: <i>Despedida da velha usina de álcool...</i>	14
5 -Um olhar para o futuro: <i>Nossa escola se transforma</i>	16
6 - A maçonaria e seus sobrinhos.....	19
7 - Conheça Lorena : <i>As palmeiras imperiais</i>	20